



“A filosofia que cultivo não é nem tão bárbara nem tão inacessível que rejeite as paixões; pelo contrário, é só nelas que reside a doçura e felicidade da vida.”

René Descartes



Alimentação dentro do lar mais barata

O consumo nos lares brasileiros acumula alta de 2,39% de janeiro a julho, de acordo com o monitoramento mensal da Associação Brasileira de Supermercados – ABRAS. Para o ano, o setor projeta um crescimento de 2,5%. De acordo com o IBGE, em julho, o preço da alimentação em domicílio caiu 1,51%, após altas consecutivas desde janeiro. Em contrapartida, a alimentação fora do domicílio subiu 0,39%.

Preço da cesta cai nas cinco regiões

O AbrasMercado — indicador que mede a variação de preços da cesta composta por 35 produtos de largo consumo, entre eles alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza — registrou queda de 1,27% em julho. Os preços da cesta passaram de R\$ 752,11 para R\$ 742,60, na média nacional. No mês, os preços caíram nas cinco regiões do país.

Coalização de entidades em defesa do Simples Nacional

Uma mobilização reúne entidades representativas ligadas às micro e pequenas empresas em defesa do Simples. O grupo divulgou manifesto de preocupação com os efeitos que o Projeto de Lei Complementar 68/2024, que regulamenta a reforma tributária, trará ao regime tributário especial. O projeto propõe mudanças na apropriação de crédito tributário, uma das principais compensações para as empresas que adquirem produtos e serviços. O grupo de 16 entidades faz um apelo aos parlamentares do Congresso Nacional para que atendam as sugestões apresentadas para não prejudicar os pequenos negócios. Entre as que assinaram o manifesto estão CNDL, ABAD, ABraS e CACB.

Entre a cruz e a espada

“Na prática, a redação coloca o pequeno empresário entre a cruz e a espada: ou ele se mantém no Simples, paga a alíquota unificada reduzida e repassa um crédito menor do que o que será repassado pelas empresas concorrentes fora do regime — e assim perde competitividade —; ou ele adota o regime fiscal híbrido, passando a fazer o recolhimento do IBS e CBS separadamente e arca com o custo do cumprimento de mais obrigações acessórias de ambos os regimes tributários, o que tornaria a operação inviável para a maioria dos pequenos negócios”, aponta o manifesto.



Hoje, o Simples Nacional abriga mais de: **20 MILHÕES** de micro e pequenas empresas, **92%** dos empreendimentos nacionais e **70%** dos empregos do país

Raphael Carmona/ Senac DF



Curso do Senac para pessoas com deficiência e contratação imediata por empresas

Em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Secretaria da Pessoa com Deficiência do DF, o Atacadão Dia a Dia e o Senac/DF realizam um projeto-piloto para formação gratuita desse público, oferecendo curso de qualificação para repositor de mercadorias. A aula inaugural será na próxima segunda-feira, às 14h, no Dia a Dia de Ceilândia Sul. Todos os formandos serão contratados pela empresa. “Esse curso representa um passo importante para a inclusão social e para a criação de oportunidades reais no mercado de trabalho”, afirma o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa.

Sindivarejista/DF no debate da reforma tributária

A diretoria do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) reuniu-se, ontem, como senador Izalci Lucas (PL-DF) para tratar de temas de interesse da economia local e da reforma tributária. Um dos assuntos debatidos foi a preocupação do setor com a possibilidade de se passar a tributar os sindicatos patronais e associações que hoje são isentas. O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta (na foto com o parlamentar), afirmou que a sugestão é que os sindicatos patronais sejam igualados aos sindicatos laborais, que são isentos. “Uma grande preocupação nossa também é a questão do Simples Nacional, como realmente mudará no regime. O varejo é composto de 70% de pequenas empresas”, disse Abritta.

Sindivarejista



Noite de autógrafa

O jornalista Marcelo Tognozzi lançou na terça-feira, em Brasília, seu novo livro: *Ninguém Segura Este Monstro – Manipular, Mentir & Polarizar*. Compareceram à noite de autógrafos autoridades como o ministro da Defesa, José Múcio, e os ex-procuradores-gerais Augusto Aras e Raquel Dodge. O lançamento foi realizado em evento na Livraria da Vila, no Brasília Shopping, às 18h.

arquivo pessoal



EXPOSIÇÃO / Mostra fotográfica de profissional do Correio Braziliense marca o encerramento da semana legislativa criada na Câmara Distrital para evidenciar a necessidade de garantir os direitos das crianças entre 0 e 6 anos

Contrastes da primeira infância

» FERNANDA CAVALCANTE*

Terminou ontem, na Câmara Legislativa do DF, a Semana Legislativa da Primeira Infância, criada para evidenciar a necessidade de garantir os direitos das crianças entre 0 e 6 anos. No último dia, o evento contou com uma exposição de Ed Alves, com curadoria de Wandelei Pozzembom, respectivamente fotógrafo e editor de fotografia do *Correio Braziliense*, além de debates e atividades para os pequenos.

Idealizadora da semana, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) esteve presente e destacou a importância do evento como uma iniciativa crucial que chama a atenção para a necessidade de um desenvolvimento saudável e feliz das crianças. “Investir na primeira infância representa uma janela de oportunidades para desconstruir as desigualdades que estão enraizadas em nossa sociedade e promover bem-estar social e emocional”, afirmou.

Belmonte enfatizou que o objetivo da semana é dar visibilidade a um assunto cientificamente comprovado: o investimento nos primeiros anos modifica a vida da pessoa e, consequentemente, muda a sociedade, pois a criança de hoje é o contribuinte de amanhã.

Foram três dias de debates, além de uma sessão solene para homenagear aqueles que trabalham pelo desenvolvimento da primeira infância. Além da

exposição de fotos, o encerramento contou com uma peça teatral dos bonecos do Detran-DF e brinquedos infláveis, que divertiram 150 crianças de escolas públicas de São Sebastião e Recanto das Emas.

Entre os especialistas em assuntos relacionados à primeira infância que participaram do evento, estão o deputado federal e médico cirurgião-pediátrico, Zacarias Calil Hamu (União-GO); a professora e membro da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal Maria Beatriz Linhares; o presidente da Associação de Conselheiros Tutelares do DF, Gustavo Henrique Camargos; a nutricionista materno-infantil Rayssa Martinelli; e a psicóloga Aline Dias de Araújo do Valle.

A professora Ana Cláudia dos Santos, que trabalha na Secretaria de Educação há 19 anos, também destacou a importância da semana. “O evento é crucial, porque muitas crianças não têm acesso a informações valiosas sobre desenvolvimento e educação, especialmente aquelas que ficam em creches ou são cuidadas por outros responsáveis”, ressalta.

Exposição

Ed Alves, autor das fotos expostas, conta que a intenção foi mostrar não apenas a alegria e a pureza das crianças, mas também as dificuldades e desafios que muitas delas enfrentam. “A gente tem que mostrar a realidade da primeira

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Exposição se tornará itinerante, visitando shoppings, espaços públicos e eventos como a Feira do Livro

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Encerramento contou com peça teatral dos bonecos do Detran-DF

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Brinquedos divertiram 150 crianças de escolas públicas do DF

infância, não só a criança feliz e bem cuidada, mas também a realidade que todo mundo no Brasil e aqui em Brasília vê, onde crianças trabalham em lixões e vivem em condições precárias”, explica. As fotos, que são fruto de anos de trabalho de Ed Alves, retratam cenas impactantes, como crianças

brincando em terrenos com esgoto a céu aberto e famílias vivendo em condições de extrema pobreza.

O editor de fotografia responsável pela curadoria, Wanderlei Pozzembom, explica que foi procurado pelo gabinete da deputada Paula Belmonte para criar uma exposição focada no tema. “Eu conversei

com o Ed, que tem um material bacana, e ele me passou 60 fotos, selecionei 28 delas”, destacou Pozzembom. Ele menciona a possibilidade de a exposição se tornar itinerante, visitando shoppings, espaços públicos e eventos como a Feira do Livro, para ampliar o seu impacto, até o fim do ano.

“A exposição fotográfica ilustrou a primeira infância vulnerável e a que todas as crianças merecem, reforçando a necessidade de políticas públicas eficazes nessa área”, destacou Belmonte.

* Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho